



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM**  
**Educação a Distância da UFSM - EAD**  
**Universidade Aberta do Brasil - UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação**  
**Aplicadas à Educação**

**PÓLO: Agudo**

**DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico**

**PROFESSOR ORIENTADOR: Luis Antônio dos Santos Neto<sup>1</sup>**

**30/05/2011**

**Internet e educação: o que pensam os educadores**

**Internet and education: what educators think**

**CATTELAN, Solange Moreira**

Licenciada em Pedagogia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

## **RESUMO**

Este artigo faz um estudo sobre a percepção de educadores, atuantes no Ensino Fundamental, acerca da Internet na educação. Objetiva-se desta forma, investigar o papel e a relevância da Internet na educação e vida profissional dos educadores, analisando aspectos como acesso, utilização em sala de aula e planejamentos, contribuição/irrelevância para a educação, atuação profissional, processo de ensino-aprendizagem. A presente pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, com enfoque descritivo envolvendo pesquisa bibliográfica e utilizando como técnica de coleta de dados o questionário. O público alvo desta pesquisa são educadores que atuam em diferentes séries/anos do Ensino Fundamental, da rede de ensino público, do município de São Gabriel/RS. Os resultados indicam que a Internet é utilizada pelos educadores, tanto no âmbito pessoal, como profissional e que a mesma está presente em seus planejamentos. Os educadores acreditam que a Internet pode contribuir para a educação, de modo a favorecer o processo de ensino e aprendizagem. Contudo, a utilização dessa mídia em sala de aula, na prática dos educandos, não se efetiva.

**Palavras-chave:** Internet. Educação. Educadores

---

<sup>1</sup> Bacharel em Artes Gráficas, Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

## ABSTRACT

This article presents a study about the perception of educators, who are working at Elementary School, about the Internet in the education. The objective of the work is to investigate the role and the relevance of the Internet in education and in professional lives of educators, examining issues such as access, use in the classroom and planning, contribution/irrelevance for the education, professional actuation, teaching-learning process. This research presents a qualitative approach, with a descriptive focus involving bibliographic research and using as technique of data collection, the questionnaire. The research was developed with educators who act in different levels/years of Elementary School, from public schools in the municipality of São Gabriel/RS. The results indicate that the Internet is used by the educators, both in personal and professional sphere and that it is present in their planning. The educators they also believe that the Internet can contribute to the education in order to facilitate the process of teaching and learning. However, the use of this media in the classroom, in the practice of educators, is not realized.

**Keywords:** Internet. Education. Educators

## 1. Introdução

As tecnologias da informação e da comunicação estão em constante crescimento e cada vez mais atreladas à vida humana, no cotidiano de uma sociedade e presente desde o simples “ouvir uma rádio” a variadas formas de comunicação em tempo real e em longa distância. Dentre essas formas de comunicação, destaca-se a Internet, a qual possibilita a pesquisa, a comunicação rompendo barreiras de distância e tempo, oportunizando ao usuário a conexão com todo o mundo de forma instantânea.

A Internet hoje permeia todas as esferas da sociedade, de forma que estamos vivendo em um mundo cada vez mais informatizado, o que vem a contribuir de maneira significativa, pois essa tecnologia facilita a comunicação entre as pessoas, bem como o acesso a informação e ao conhecimento de forma rápida e dinâmica.

Neste contexto, justifica-se o desenvolvimento desta pesquisa, uma vez que a Internet também permeia a área da educação, educadores e educandos se apropriam dessa forma de comunicação, interação e pesquisa. Na escola, a comunicação acontece entre educadores/educadores, educadores/educandos, educandos/educandos quer seja através de blogs, e-mail ou redes sociais, uma vez que as conver-

sas na sala de aula ou no recreio, muitas vezes envolvem assuntos como *E-MAIL*, *MSN*, *ORKUT*, *FACEBOOK*, entre outras formas de comunicação via Internet.

Os educadores não têm como negar essa realidade, estão cada vez mais inseridos na mesma, a Internet faz parte do cotidiano dos educandos, os quais trazem para a escola as informações e apropriações que as novas tecnologias proporcionam. A educação também pode se apropriar dessa forma de comunicação acesso a informação e conhecimento que já está presente na vida dos alunos, quer seja nas conversas, nas pesquisas, nas redes sociais, nos estudos, no laser, etc., fazendo parte de seus interesses.

Este trabalho tem por objetivo investigar a visão dos educadores acerca do uso da Internet na educação, qual a relevância/irrelevância dessa mídia para a atuação pedagógica. Para tanto, como técnica de coleta de dados, foram aplicados questionários com educadores atuantes em diferentes séries/anos do Ensino Fundamental da rede de ensino público da cidade de São Gabriel.

Os resultados indicam que os educadores estão aderindo à utilização da Internet em assuntos pessoais e profissionais, uma vez que acessam regularmente essa mídia, fazendo uso de redes sociais e sites de busca. Seus planejamentos são complementados pela Internet. Os participantes da pesquisa acreditam nos benefícios da Internet para a educação. Porém, na prática em sala de aula, o uso dessa mídia ainda não se efetiva.

Este trabalho é estruturado em quatro partes, sendo que em “Internet: novas formas de aprendizagens” são feitas algumas considerações a respeito das tecnologias da informação e da comunicação, em especial a Internet, bem como a influência desta na educação. “Abordagem metodológica” explica-se o enfoque da pesquisa, procedimentos realizados, contexto de investigação, bem como se caracteriza os sujeitos envolvidos. “Resultados e análises” descrevem-se os dados coletados, apresentando-se os resultados e reflexões acerca destes. Por fim, são realizadas as “Considerações Finais”, as quais abarcam questões relevantes da pesquisa e algumas considerações e reflexões surgidas no decorrer do desenvolvimento deste trabalho.

## **2. Internet: novas formas de aprendizagens**

O contínuo crescimento das tecnologias na vida humana vem trazendo uma série de benefícios. O acesso à informação torna-se mais fácil e rápido, uma vez que essas tecnologias podem contribuir de variadas formas em diferentes áreas.

Atualmente pode-se dizer que é inegável e imprescindível a presença das tecnologias na área da saúde, do transporte, da comunicação e da informação, da indústria e do comércio, entre outras.

Para Moran (2000a, p.137) estamos vivendo na sociedade da informação, na qual “[...] todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender; a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social”. Assim, novas formas de aprendizagens, comunicações e interações estão surgindo na medida em que as tecnologias invadem a vida humana, vamos nos adaptando a essa realidade e nos inserindo no mundo tecnológico.

Com a evolução das tecnologias, a sociedade evolui e se modifica surgindo novas necessidades e exigências, dentre elas, o uso das TIC's na área educacional. Para Belloni (1999 apud BELLONI 2001), a principal razão da necessidade da integração das novas tecnologias da informação e da comunicação na educação é pelo fato destas estarem cada vez mais presentes no cotidiano dos jovens e fazerem parte do universo dos mesmos. E complementa afirmando ainda, que a escola tem o papel de ser um elo para o acesso às tecnologias, compensando assim as desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual destas máquinas provoca.

Dessa forma, a escola pode oportunizar acesso ao conhecimento de forma democrática, proporcionando não só o acesso ao conhecimento de forma atualizada e contextualizada, mas também na tentativa de inclusão social.

Contudo, Moran (2000a,) ressalta que para haver uma mudança qualitativa no processo de ensino e aprendizagem, é necessário que as tecnologias sejam integradas de forma inovadora. Assim, não basta incluir as TIC's em sala de aula, mas mais do que isto, é necessário, problematizar, instigar, contextualizar, confrontar, relacionar, refletir e analisar as mesmas.

Corroborando com o pensamento do autor supracitado, Gurski et al (2008, p. 2228) acreditam que o professor pode romper barreiras e ousar, na medida em que utiliza a rede informatizada como sua aliada no processo de ensino-aprendizagem. Ademais, Brito e Purificação (2004) dizem que o simples uso das tecnologias não garante o avanço na educação, se as mesmas não forem bem utilizadas, podem

proporcionar a novidade por algum tempo, porém as melhorias na educação não se efetivarão.

Dessa forma, as metodologias educacionais podem ser aprimoradas com o uso das tecnologias, porém não basta apenas a inserção dessas na prática pedagógica, é necessário que essas sejam exploradas em todas as possibilidades, de modo que os educandos se apropriem de forma consciente e crítica, para que dessa forma as TIC's possam trazer benefícios para o processo de ensino-aprendizagem.

Isso também implica na formação e capacitação do professor, uma vez que o uso das tecnologias, em especial a Internet, de forma inovadora e crítica, demanda conhecimento e reflexão acerca desse recurso que pode contribuir de maneira significativa para a atuação pedagógica. Neste sentido, cabe à escola “estar atenta às novas formas de aprender, propiciadas pelas tecnologias da informação e da comunicação, e criar novas formas de ensinar e aprender [...]” (BRITO; PURIFICAÇÃO, 2006, p.07).

Nesta perspectiva, o professor assume um novo papel, não será mais o “detentor” do conhecimento, mas aquele que incentiva a investigação, que mostra e delinea possibilidades, que constrói e reconstrói conhecimentos juntamente com os educandos.

O professor se transforma agora no estimulador da curiosidade do aluno por querer conhecer, por pesquisar, por buscar a informação mais relevante. [...] transforma informação em conhecimento e conhecimento em saber, em vida, em sabedoria o conhecimento com ética (MORAN, 2005, [s.p]).

A busca pelo conhecimento de forma contextualizada e crítica, pela investigação e pesquisa são norteadores para o trabalho com a Internet na educação, e contribui para uma educação dialógica, participativa, e crítica, capaz de proporcionar o desenvolvimento de pessoas autônomas e conscientes. Essas novas atribuições dadas ao professor requerem formação e transformação, o qual “[...] deve estar aberto a mudanças, aos novos paradigmas, os quais o obrigarão a aceitar as diversidades, as exigências impostas por uma sociedade que se comunica através de um universo cultural cada vez mais amplo e tecnológico” (BRITO; PURIFICAÇÃO, 2006, p. 24-25).

Nesse contexto as tecnologias da informação e da comunicação (TICs), gradativamente estão se inserindo na educação, dentre elas, a Internet, a qual “[...]”

possibilita aos estudantes e professores acesso a um rico repositório de informações que podem estar na forma de textos, gráficos, figuras, sons, imagens e vídeo”. (MORAES, 2004, p. 89). Essas novas informações como coloca o autor supracitado, beneficiam tanto professores como educandos, uma vez que podem contribuir para uma aprendizagem mais atrativa e dinâmica, o que certamente facilitará a descoberta, a construção e a reformulação de conhecimentos. Assim, as possibilidades de uso oferecidas pela Internet são muitas e podem atender a variadas necessidades e objetivos dos usuários.

Importante enfatizar a importância de o professor integrar o conteúdo trabalhado em sala de aula com as possibilidades e recursos que a Internet pode oferecer, buscando assim a construção de uma aprendizagem significativa e contextualizada. Quando não há essa relação, a Internet corre o risco de ser utilizada apenas como “um momento da aula de informática” ou “a hora de jogar”. Sobre o trabalho no laboratório de informática nas escolas, Brito e Purificação (2004, p.33) acreditam que “[...] a atual fórmula de colocar computadores nas escolas não tem conseguido integrar de modo satisfatório a informática às práticas de ensino, nem se tem avançado em novas metodologias”.

Embora ainda muitas escolas não tenham laboratório de informática e a Internet não faça parte das vivências escolares, o professor pode lançar mão de algumas estratégias para aproximar os educandos dessa realidade, como realizar diálogos acerca das finalidades da Internet, pesquisar vídeos, músicas e levar para a turma, trabalhar através de reportagens de jornais/revistas sobre esse tema, entre outras.

Pode-se afirmar que a palavra Internet é hoje mundialmente conhecida, crianças, jovens, adultos e idosos aderiram a sua utilização, em casa, nas escolas, nas “*lan houses*”, no computador dos amigos, no trabalho, em diferentes ambientes. Cada um em busca de seus objetivos próprios e ao mesmo tempo, todos em busca de novas informações, construção e aprimoramento de conhecimentos e ampliação de interações comunicativas.

Nesta perspectiva, a Internet é comumente utilizada para estabelecer comunicação, através de *e-mail*, *blogs* e diferentes redes sociais, atuando como forma de diminuir distâncias e aproximar as pessoas, construir e fortalecer vínculos.

Serra (2008) destaca algumas características da Internet: *interatividade*: possibilidade de ser usuário ativo, *revalorização da escrita*, pois no uso do correio eletrônico, blog e buscas, é necessário a escrita, sendo que os outros meios eletrônicos não reali-

zam essa aproximação usuário-escrita. Outra característica apontada pelo autor é *economia de recursos*, pois através da Internet temos acesso a diferentes canais de rádios e televisão, variados jornais e revistas.

A Internet também oportuniza o acesso a informação com rapidez e dinamismo, uma vez que através da mesma é possível conhecer diferentes lugares, se localizar através de mapas e coordenadas, acessar livros, jornais, revistas, realizar pesquisas em diferentes âmbitos. E ainda, proporciona o acesso à informação de diferentes povos e culturas, desde a cidade, estado, país em que moramos até outros países distantes.

Dessa forma, “a internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode ajudar-nos a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e aprender” (MORAN, 2000a, p.44) Como se pode ver, no ano de 2000, Moran já tratava sobre a Internet como meio possível de rever, ampliar e modificar as formas de ensinar e aprender, mesmo sendo ainda o começo da ampliação dessa tecnologia.

E hoje, as inovações são ainda maiores e as formas de utilização da Internet estão crescendo, a qual vem trazer variadas possibilidades de contribuição para o processo de ensino- aprendizagem, como por exemplo, facilidade de comunicação entre os sujeitos envolvidos no processo educativo, pesquisa pelos educadores a fim de complementar seus planejamentos e levar materiais atualizados e diversificados para os alunos, além da busca pelo aperfeiçoamento profissional, pesquisa pelos alunos para ampliar e construir conhecimentos, diálogos e reflexões críticas acerca de assuntos envolvendo Internet, entre outros.

Para Serra (2008) a Internet proporciona uma ampliação e aprofundamento das possibilidades educativas que as TIC's podem oferecer. O referido autor aponta variadas formas de utilização da Internet, entre elas:

- Fonte de informação: a Internet hoje pode ser vista como uma “biblioteca universal”, capaz de oportunizar pesquisas gerais a específicas;
- Recurso Pedagógico-didático: utilização de recursos disponíveis como vídeos, gráficos, textos, fotografias, imagens, entre outros. Além de possibilitar o envio de material para alunos que não puderam freqüentar as aulas;
- Instrumento de materialização de projetos: espaço para construção e divulgação de projetos, construção de páginas, blogs, seja em nível de turma ou escola;

- Objeto de estudo: a Internet deve ser objeto de estudo e análise, sobre as questões de funcionamento e impactos sociais das TIC's.

Contudo, dentre as inúmeras possibilidades que a Internet oferece, também pode causar fragilidades, que para Serra (2008) são “riscos”, dentre eles: *plágio*: uso indevido da autoria de outro; *confusão informativa*: devido o grande número de informações, há dificuldade de selecionar materiais mais relevantes e fontes confiáveis, *desvio e tagarelice*: os chats podem ocasionar situações de aliciamento de menores, uma vez que a entrada dos participantes é livre; já no Messenger, pode-se usar excessivamente o tempo em função de conversas que podem não ser úteis; *jogo e vício*: o uso exagerado e sem limite de tempo aos jogos pode tornar-se um vício, prejudicando assim a vida de crianças, jovens e adultos.

A utilização da Internet nos planejamentos pedagógicos além de servir como complemento, também é uma forma de levar para a sala de aula novidades e diferentes maneiras de ensinar e aprender, o que certamente contribuirá para motivar os educandos para a aprendizagem.

[...] as velozes transformações tecnológicas da atualidade impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender. É preciso que se esteja em permanente *estado de aprendizagem e de adaptação ao novo*. (KENSKI, 1999, p. 35).

Nesse contexto, com as inovações tecnológicas, a educação também passa a sofrer mudanças, inovações e adaptações, o professor passa a integrar as tecnologias em suas práticas e o processo de ensinar e aprender passa por reformulações. Educadores e educandos necessitam estar em constante aprendizagem, pesquisa e adaptação ao novo, para que o ciclo possa sempre se repetir: construir e reconstruir conhecimentos.

Assim, a utilização da Internet deve ser de forma consciente e crítica, de modo a perceber os benefícios que esta proporciona, bem como as situações em que podem ocasionar danos aos usuários.

Como ressalta Moran (1997, [s.p]) “A Internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece”. Nesta perspectiva, nota-se que a Internet pode vir a somar no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que é uma forma de motivar os alunos para a aprendizagem, de forma dinâmica e a partir dos seus interesses.

Cabe enfatizar também que o trabalho com a Internet na escola também é uma forma da democratização de acesso às tecnologias e inclusão na sociedade, visto que muitos alunos não possuem computador em casa e a escola passa a ser um ambiente capaz de proporcionar novas aprendizagens e oportunidades.

Portanto, através de seus diferentes recursos, a Internet possibilita que o educando estabeleça uma integração desta com o processo de aprendizagem escolar, uma vez que pode ampliar os conhecimentos aprendidos em sala de aula, bem como buscar a aprendizagem pela pesquisa. Segundo Moraes (2004, p.95) a Internet pode ser bastante útil na educação, incentivando e desenvolvendo a pesquisa de forma a auxiliar no questionamento, argumentação e comunicação.

A pesquisa na Internet é de grande utilização, em variadas áreas, na vida pessoal ou profissional, bem como nos estudos, quer seja na educação básica, curso superior, especializações ou mesmo aprimoramento de conhecimentos.

A internet veio para mexer com os paradigmas educacionais, em que não cabem mais arbitrariedade de opiniões, linearidade de pensamento, um único caminho a ser trilhado. Recorrer a uma nova forma de integrar a internet no processo de comunicação com nosso aluno, buscando a formação de um sujeito para um mundo de transformações, no mínimo é possibilitar a visão de uma realidade em que as transformações chegam sob diferentes óticas e cabe ao insubstituível professor a análise junto com seu aluno de um 'descortinar de verdades'" (BRITO; PURIFICAÇÃO, 2006, p. 89).

Dessa forma, as variadas informações que a Internet disponibiliza, podem servir de ponto de partida para o trabalho com a pesquisa e o incentivo a busca por variadas fontes de informações, como uma forma de confrontar e comparar diferentes pontos de vistas. De modo que o educando possa se apropriar das informações problematizando, levantando e testando hipóteses, questionando, argumentando e sempre investigando conceitos e fatos considerados como verdades acabadas. Pensando a educação a partir dessas proposições, será possível preparar um sujeito "[...] para agir, não apenas reagir: planejar e não apenas executar" (BRITO; PURIFICAÇÃO, (2006, p.92).

Assim, concordando com Moran (2000b) o papel do professor é ser um orientador e mediador, auxiliando o educando a interpretar os dados pesquisados, relacioná-los e contextualizá-los.

### 3. Abordagem Metodológica

Este estudo caracteriza-se como abordagem qualitativa, uma vez que procura investigar, analisar e interpretar os dados coletados, de forma a compará-los com estudos teóricos já construídos sobre o tema em questão.

Lüdke e André (1986, p.12) destacam que nos estudos qualitativos há uma preocupação em buscar a maneira como os informantes percebem as questões que estão sendo focalizadas, uma vez que “o ‘significado’ que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador”. Esse é o objetivo desta pesquisa, uma vez que procura investigar a visão dos participantes, neste caso os educadores do Ensino Fundamental de duas escolas públicas, acerca do uso da Internet na educação.

Trata-se então, de um estudo qualitativo com enfoque descritivo, pois procura descrever concepções dos participantes envolvidos, sendo que esse tipo de pesquisa “[...] tem por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população”. (GIL, 1994, p.45).

Gil (1994) ainda afirma que nos estudos descritivos, utilizam-se técnicas padronizadas de coleta de dados, como por exemplo, o questionário, o qual é capaz de investigar e descrever as características de uma determinada população. Desse modo, para a efetivação desta pesquisa, utilizou-se o questionário como instrumento de coleta de dados.

Contudo, os procedimentos metodológicos tiveram início com o levantamento da bibliografia referente ao tema em questão, incluindo pesquisas em livros, revistas, sites, artigos, periódicos, buscando-se autores que discutissem essa temática. Logo, foi elaborado o questionário como instrumento de coleta de dados, o qual foi entregue, em ambas as escolas, durante reuniões pedagógicas, nas quais se relatou o objetivo da investigação, bem como a importância da participação de todos.

Como método de análise, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, uma vez que embasada em autores que discorrem sobre Internet e educação, foi possível analisar e refletir acerca dos resultados obtidos.

As questões que nortearam esta pesquisa estão no questionário em anexo, sendo: acesso, importância, benefícios da Internet, utilização em sala de aula, nos

planejamentos, contribuições/irrelevância da mesma para a educação, a partir da visão dos educadores.

### **3.1. Sujeitos da pesquisa**

A pesquisa foi realizada com 35 educadores do Ensino Fundamental da rede de ensino público da cidade de São Gabriel - RS, sendo 19 de uma escola estadual e 16 de uma escola municipal, atuantes desde o 1º ano até o 9º ano.

O tempo de atuação profissional dos participantes no magistério varia de 03 (três) meses a 35 (trinta e cinco) anos.

Os participantes responderam um questionário contendo 13 (treze) questões objetivas, a fim de investigar sobre as contribuições/irrelevância da Internet na vida profissional e campo de atuação dos educadores.

Cabe salientar que os nomes das escolas e dos educadores envolvidos na pesquisa, não são informados, com o intuito de preservar a identidade e a integridade dos mesmos.

## **4. Resultados e Análises**

Após o estudo e análise do questionário em anexo, são descritos alguns dados quantificados obtidos na pesquisa, contudo o objetivo maior não é a quantificação de resultados. Procura-se mostrar a visão dos participantes acerca do tema em questão, de modo que “[...] a interpretação dos resultados surge como a totalidade de uma especulação que tem como base a percepção de um fenômeno num contexto” (TRIVINOS, 1987, p. 128). Desse modo, busca-se apresentar, através dos resultados, a percepção dos educadores sobre a Internet na educação.

Participaram da pesquisa 35 (trinta e cinco) educadores, sendo que:

- 10 (dez) estão entre 02 (dois) meses a 02 (dois) anos de atuação;
- 03 (três) estão entre 03 (três) a 07 (sete) anos de atuação;
- 10 (dez) estão entre 09 (nove) a 15 (quinze) anos de atuação;

- 11 (onze) estão entre 20 (vinte) a 25 (vinte e cinco) anos de atuação;
- 01 (um) possui 35 (trinta e cinco) anos de atuação.

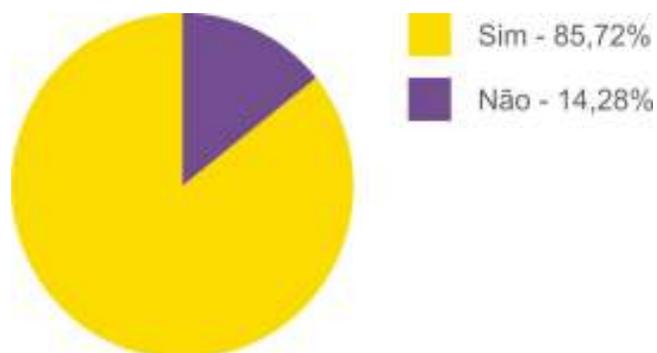
Em relação à série/ano em que lecionam:

- 08 (oito) atuam do 1º ao 2º ano;
- 11 (onze) atuam do 3º ao 5º ano<sup>2</sup>;
- 16 (dezesesseis) atuam da 5ª a 8ª série<sup>3</sup>.

## 5.1. Sobre as questões da investigação

Na questão sobre a **utilização da Internet** ( figura 1), 30 (trinta) educadores, afirmam que utilizam e apenas 05 (cinco) responderam negativamente, uma vez que não têm o hábito de utilizar essa mídia. Dentre esses, somente 02 (dois) participantes não têm acesso a Internet em sua casa.

**Figura 1 – Utilização da Internet**



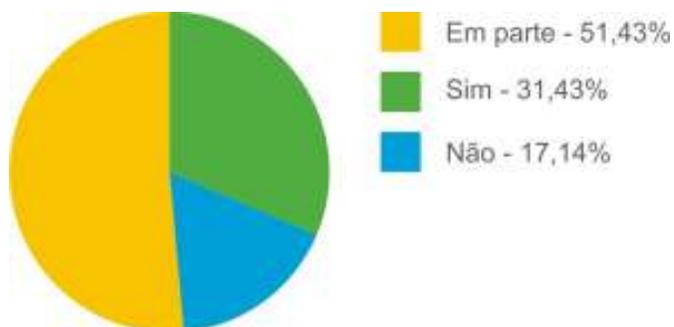
<sup>2</sup> Conforme a Lei nº 11.274 do Ensino Fundamental de Nove Anos, com a reformulação do ensino, passa a se utilizar a nomenclatura 'ano'.

<sup>3</sup> Os educadores utilizam as duas nomenclaturas 'ano' e 'série'.

Contudo, dos 05 (cinco) educadores que não utilizam essa tecnologia, 04 (quatro) acreditam que a Internet pode contribuir para a educação, trazendo benefícios para a vida profissional e para o processo de ensino-aprendizagem.

Quanto às **ferramentas que a Internet disponibiliza** ( figura 2), de forma geral, figura 2, dos 35 (trinta e cinco) participantes, 11 (onze) afirmam que possuem domínio das mesmas, 06 (seis) não possuem e 18 (dezoito) assinalaram a alternativa “em parte”.

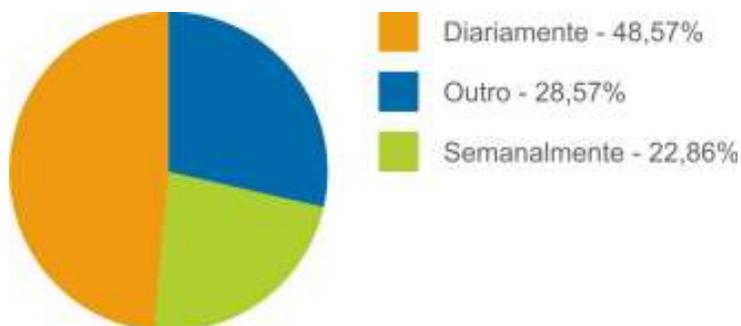
**Figura 2 – Ferramentas que a Internet disponibiliza**



Os dados demonstram que os educadores estão se apropriando das ferramentas da Internet de forma gradual, visto que ainda há aqueles que não sabem utilizar essa mídia.

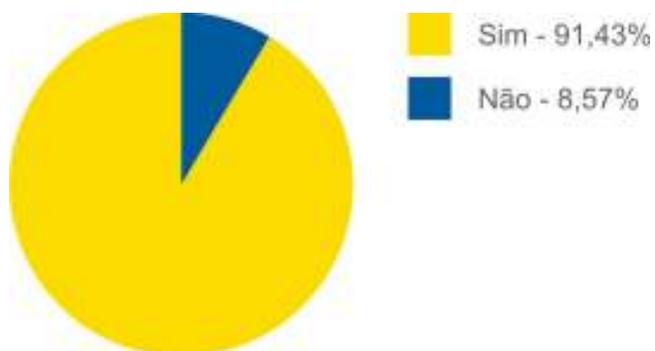
Em relação à **frequência do acesso** ( figura 3), 17 (dezesete) educadores acessam diariamente, 08 (oito) acessam semanalmente e 10 (dez) assinalaram a opção “outro”.

**Figura 3 – Frequência do acesso**



No que se refere ao **acesso da Internet em casa** (figura 4), 32 (trinta e dois) educadores possuem esse recurso e apenas 03 (três) não possuem. Isso não justifica a utilização da Internet nos planejamentos, visto que nem todos educadores fazem uso dessa ferramenta na sua prática pedagógica.

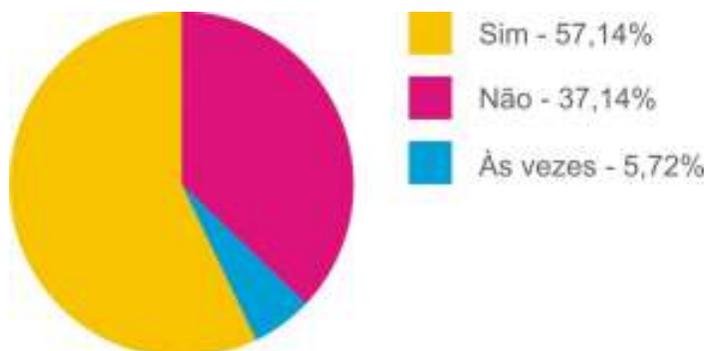
**Figura 4 – Acesso da Internet em casa**



Dessa forma, observa-se que a maioria dos professores está próxima dessa nova mídia, que é a Internet, pois através dela “[...] a sociedade atual adquiriu novas maneiras de viver, de trabalhar, de se organizar, de representar a realidade e de fazer educação” (KENSKI, 1999, p. 35).

Assim, 21 (vinte e um) educadores utilizam a **Internet nos seus planejamentos** ( figura 5), 13 (treze) não utilizam e 02 (dois) utilizam às vezes.

**Figura 5 – Utilização da Internet nos planejamentos**



Sobre os **recursos da Internet mais utilizados** ( figura 6), 24 (vinte e quatro) educadores optaram por sites de busca, 06 (seis) por redes sociais e 05 (cinco) deles afirmam que utilizam sites de busca e redes sociais na mesma<sup>4</sup> intensidade.

**Figura 6 – Recursos mais utilizados na Internet**



Os 35 (trinta e cinco) participantes da pesquisa foram unâmines em afirmar que **consideram a Internet importante, que a mesma traz benefícios para suas vidas profissionais e que pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.**

Sobre as contribuições da Internet na área da educação,

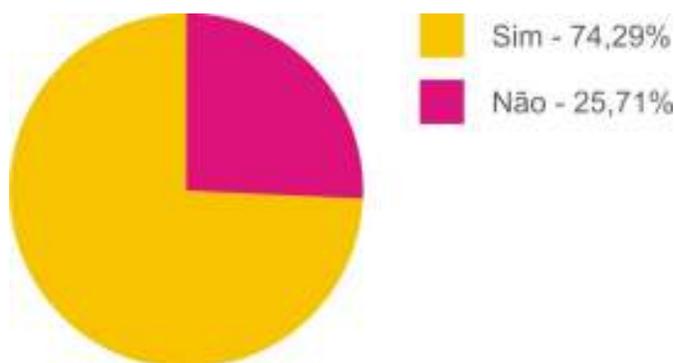
Alunos e professores encontram inúmeras bibliotecas eletrônicas, revistas *on line*, com muitos textos, imagens e sons, que facilitam a tarefa de preparar as aulas, fazer trabalhos de pesquisa e ter materiais atraentes para apresentação. O professor pode estar mais próximo do aluno. Pode receber mensagens com dúvidas, pode passar informações complementares para determinados alunos. Pode adaptar a sua aula para o ritmo de cada aluno. Pode procurar ajuda em outros colegas sobre problemas que surgem, novos programas para a sua área de conhecimento. O processo de ensino-aprendizagem pode ganhar assim um dinamismo, inovação e poder de comunicação inusitados (MORAN, 1995, [s.p]).

Com base nas afirmações do autor supracitado, pode-se perceber que a Internet pode contribuir tanto para o trabalho do professor, quanto para a aprendizagem do educando, também como forma de aproximar e facilitar a relação entre professor e aluno, bem como entre os próprios professores, visto que podem compartilhar informações, planejar juntos, criando e re-criando novas possibilidades de ensinar.

<sup>4</sup> Os educadores assinalaram as duas opções para afirmar que utilizam tanto redes sociais como sites de busca, da mesma forma.

Em relação à **existência do laboratório de informática com acesso a Internet nas escolas**<sup>5</sup> ( figura 7) em que atuam, os educadores apresentaram conflito nas respostas, sendo que 26 (vinte e seis) respondem positivamente e 09 (nove) afirmam que a escola não possui esse recurso.

**Figura 7 – Existência do laboratório de informática com acesso a Internet nas escolas**



Esse resultado traz à tona a questão da utilização do laboratório de informática, quais os objetivos permeiam as “aulas de informática”, como é o trabalho realizado, quem é o profissional que trabalha com os alunos, a relação entre o que se aprende nesse espaço e o que é trabalhado em sala de aula, bem como a comunicação entre professor de informática e professor da sala de aula.

Entre os educadores que afirmaram que a escola não possui laboratório de informática com acesso à Internet, 03 (três) possuem de 02 (dois) a 07 (sete) meses de atuação, 04 (quatro) possuem de 01(um) a 09 (nove) anos de atuação e 02 (dois) possuem 23 (vinte e três) e 29 (vinte e nove) de atuação. Esses dados revelam que educadores com tempos de atuação variados desconhecem essa possibilidade que a escola oferece o que também se pode levantar a hipótese de que este laboratório não estivesse ativado no período da realização da pesquisa.

No que tange a **utilização da Internet em sala de aula** (figura 8), dos 35 (trinta e cinco) educadores, apenas 01 (um) diz utilizar, sendo que 34 (trinta e quatro) não utilizam.

<sup>5</sup> As duas escolas participantes da pesquisa possuem laboratório de informática com acesso a Internet.

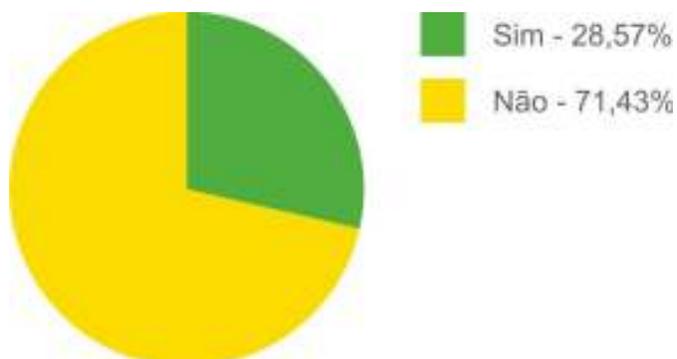
**Figura 8 – Utilização da Internet em sala de aula**



Apesar de alguns educadores utilizarem a Internet em seus planejamentos, não fazem uso da mesma para ministrar a aula, ou seja, não utilizam o laboratório de informática como recurso metodológico para, durante as aulas.

Sobre a **solicitação de tarefas de pesquisa na Internet** (figura 9), 10 (dez) educadores lançam mão dessa metodologia e 25 (vinte e cinco) não costumam utilizar em sua prática pedagógica.

**Figura 9 – Solicitação de tarefas de pesquisa na Internet**

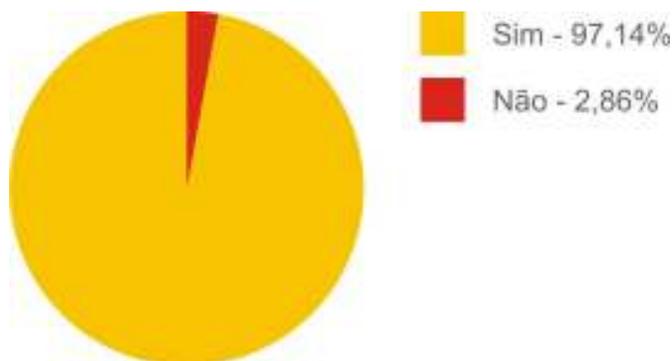


Cabe ressaltar que alguns educadores mesmo não utilizando a Internet, costumam solicitar tarefas de pesquisa na mesma. Isso revela que apesar de certa resistência em utilizar a Internet, não somente na área de atuação desses profissionais, mas também em suas vidas pessoais, esses fazem uso indiretamente. Pois, no momento em que solicitam tarefas de pesquisa nessa mídia, estão aproximando os alunos dessa tecnologia e incentivando o estudo através da pesquisa e consequen-

temente o desenvolvimento da autonomia.

Sobre a **contribuição da Internet na educação** (figura 10), 34 (trinta e quatro) educadores acreditam nesta possibilidade e apenas 01 (um) acredita que essa mídia não traga benefícios para a educação.

**Figura 10 – Contribuição da Internet na educação**



Como pode ser observado, os educadores acreditam que a Internet pode contribuir de maneira significativa para a educação, e muitos lançam mão desse recurso para auxiliar na elaboração de seus planejamentos e solicitar tarefas de pesquisa.

## 6. Considerações Finais

Vivemos em uma sociedade que atualmente lança mão de variados recursos em prol do conforto, da melhoria das condições de vida, da saúde, da informação e da comunicação. Dentre esses recursos, sobressaem-se as TICs, entre elas a Internet, a qual permeia o mundo em que vivemos de forma cada vez mais intensa e expansiva. Isso também repercute na educação, visto que a Internet é hoje uma forma de comunicação comum entre os alunos. Mesmo aqueles que não possuem acesso em casa, provavelmente já utilizaram essa mídia em “*lan houses*”, casa de amigos, escola, entre outros.

O uso da Internet na educação requer reflexão e discussão, para que se construam novas metodologias carregadas de significação e contextualização, de modo que o professor esteja aberto a mudanças e disposto a se atualizar, a buscar

incessantemente pelo conhecimento, descobrindo e redescobrando, e ainda, que compreenda o novo sentido de ensinar, como coloca Moran ([200-], s.p). “Ensinar é orientar, estimular, relacionar, mais que informar”. Para tanto, o professor necessita estar despido da concepção de detentor do conhecimento, estar em constante atualização, interação com o conhecimento e com o educando.

Nesta perspectiva, a pesquisa revela que os educadores têm acesso a Internet em suas casas e no geral, estão aderindo à utilização dessa nova tecnologia informatizada. Os dados mostram que o uso tanto se direciona para redes sociais, como para sites de busca, sendo que este último prevalece nas respostas dos sujeitos pesquisados.

Também fica evidente que os educadores fazem uso da Internet em seus planejamentos, tornando-a uma ferramenta para orientar, auxiliar e complementar seus planos de ensino, bem como sua atuação profissional.

Dessa forma, acreditam que a Internet vem a contribuir significativamente para a educação, de modo a favorecer o processo de ensino e aprendizagem, bem como suas práticas pedagógicas.

Contudo, o uso da Internet em sala de aula, como recurso integrante da metodologia, não faz parte da realidade desses educadores. Esses profissionais não se utilizam do laboratório de informática para trabalhar com os alunos. Esse aspecto precisa ser analisado mais precisamente, pois, várias questões estão envolvidas entre elas, horário disponível no laboratório, habilidades da área de informática pelo professor, etc.

Sintetizando, os resultados indicam que os educadores estão utilizando a Internet em sua vida pessoal e profissional e que a mesma proporciona influências significativas aos mesmos. Seus planejamentos são complementados pela Internet. Também constata-se que os sujeitos da pesquisa, acreditam nos benefícios da Internet para a educação, uma vez que pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem. Todavia, o uso dessa mídia em sala de aula, na prática dos educandos, fora do horário da “aula de informática” e contextualizado com os assuntos trabalhados, ainda não se efetiva.

A realização desta pesquisa incitou outras inquietações para uma possível futura investigação, visto que a incerteza dos educadores acerca da existência do laboratório de informática com acesso a Internet nas escolas, remete a algumas questões como o uso desse laboratório. Por que não é utilizado o laboratório durante as

aulas? Há aulas de informática? Há professor específico? O que é trabalhado? Há relação das aulas de informática com o conteúdo trabalhado em sala de aula? É possível o acesso a este laboratório fora do horário de aula? É aberto para pesquisas? Há cronograma de horários para os professores utilizarem a sala? Os professores recebem orientação/capacitação para trabalhar com esse recurso? Há algum material de apoio possível de ser utilizado pelos professores?

Cabe lembrar que ambas as escolas possuem laboratório de informática com acesso a Internet, o que não é do conhecimento de todos os educadores participantes da pesquisa. Essas são questões importantes de serem pesquisadas, uma vez que poderão complementar a análise da presente pesquisa.

## Referências

- BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia-Educação**. São Paulo: Autores Associados, 2001.
- BRITO, Glauca da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Novas Tecnologias Aplicadas a Educação**. Curitiba: Editora IBPEX, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Educação e novas tecnologias: um repensar**. 1. ed. Curitiba: Editora IBPEX, 2006.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.
- GURSKI, Clara; VOSGERAU, D. S. R; MATOS, E.L.M. **As TIC como aliadas da proposta de trabalho interdisciplinar**. Disponível em: <[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/398\\_290.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/398_290.pdf)> Acesso em: 08 jun.2011.
- KENSKY, Vani Moreira. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. In: **Revista Informática Educativa**. Vol. 12. nº 1.1999. p.35-52. Disponível em: < [http://www.colombiaaprende.edu.co/html/mediateca/1607/articles-106215\\_archivo.pdf](http://www.colombiaaprende.edu.co/html/mediateca/1607/articles-106215_archivo.pdf) > Acesso em: 14 jul.2011.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MORAES, Maria Cristina. Do ponto de interrogação ao ponto: a utilização dos recursos da internet na educação pela pesquisa. In: MORAES, Roque; LIMA, Valdeez Marina do Rosário (Orgs.). **Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em novos tempos**. 2 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. Disponível em: < [http://books.google.com.br/books?id=4Av-bb11jCqUC&printsec=frontcover&dq=pesquisa+em+sala+de+aula:+tendencias+para+a+educa%C3%A7%C3%A3o+em+novos+tempos&hl=pt-BR&ei=orELTtuON4Xg0QGY3qWhAQ&sa=X&oi=book\\_result&ct=result&resnum=1&ved=0CCoQ6AEwAA#v=onepage&q&f=false](http://books.google.com.br/books?id=4Av-bb11jCqUC&printsec=frontcover&dq=pesquisa+em+sala+de+aula:+tendencias+para+a+educa%C3%A7%C3%A3o+em+novos+tempos&hl=pt-BR&ei=orELTtuON4Xg0QGY3qWhAQ&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=1&ved=0CCoQ6AEwAA#v=onepage&q&f=false) >. Acesso em: 07 jun.2011.

MORAN, José Manuel. Como utilizar a internet na educação. In: **Revista Ciência da Informação**. Vol. 26, n.2, maio-agosto 1997, pág. 146-153. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/issue/view/8>>. Acesso em: 11 jul.2011.

\_\_\_\_\_. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. In: **Informática na educação: Teoria & Prática**. Porto Alegre, vol. 3, n. 1 (set. 2000). UFRGS. Programa de Pós - graduação em Informática na educação, p. 137-144. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/6474>> Acesso em: 01 jul.2011.

\_\_\_\_\_. Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo. In: **Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro, vol. 23, n.126, setembro-outubro 1995, p. 24-26. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/novtec.htm>> Acesso em: 14 jul.2011.

\_\_\_\_\_. **Desafios da Internet para o professor**. Disponível em: <[http://www.eca.usp.br/prof/moran/desaf\\_int.htm](http://www.eca.usp.br/prof/moran/desaf_int.htm)> Acesso em: 15 ago.2011.

MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos T e BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas.SP: Papirus, 2000. Disponível em: <[http://books.google.com.br/books?id=i7uhwQM\\_PyEC&printsec=frontcover&dq=novas+tecnologias+e+media%C3%A7ao+pedagogica&hl=pt-BR&ei=asQLTuerH-Lh0QGx2PmiAQ&sa=X&oi=book\\_result&ct=result&resnum=1&ved=0CDIQ6AEwAA#v=onepage&q&f=false](http://books.google.com.br/books?id=i7uhwQM_PyEC&printsec=frontcover&dq=novas+tecnologias+e+media%C3%A7ao+pedagogica&hl=pt-BR&ei=asQLTuerH-Lh0QGx2PmiAQ&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=1&ved=0CDIQ6AEwAA#v=onepage&q&f=false)>. Acesso em: 07 jun. 2011.

SERRA, Paulo. A Internet como recurso educativo. 2008. In: **Biblioteca Online de ciências da comunicação**. Disponível em: <[http://www.bocc.uff.br/\\_listas/tematica.php?codtema=2](http://www.bocc.uff.br/_listas/tematica.php?codtema=2)> Acesso em: 18 jul.2011.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: atlas, 1987.

Solange Moreira Cattelan – [solmc2010@gmail.com](mailto:solmc2010@gmail.com)

Luiz Antonio dos Santos Neto – [I\\_asantos@brturbo.com.br](mailto:I_asantos@brturbo.com.br)

## **ANEXOS I**

### **Questionário**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO A-**  
**PLICADAS À EDUCAÇÃO**

Esta pesquisa objetiva investigar a visão dos educadores acerca da Internet na educação.

Tempo de atuação:.....

Série em que leciona:.....

- 1) Você costuma utilizar a Internet        ( ) sim    ( ) não
- 2) Tem domínio das ferramentas que a Internet disponibiliza ( ) sim ( ) não ( ) em parte
- 3) Você tem acesso a Internet em sua casa ( ) sim    ( ) não
- 4) Com que frequência acessa                ( ) diariamente ( ) semanalmente ( ) outro
- 5) Quais os recursos da Internet que você mais utiliza ( ) redes sociais    ( ) sites de busca
- 6) Você considera a Internet importante ( ) sim    ( ) não
- 7) A Internet traz benefícios para sua vida profissional ( ) sim    ( ) não
- 8) A Internet pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem? ( ) sim    ( ) não
- 9) Na escola que trabalha há sala de informática com acesso a Internet? ( ) sim ( ) não
- 10) Em sala de aula, você utiliza a Internet    ( ) sim        ( ) não
- 11) Você costuma solicitar tarefas de pesquisa na Internet? ( ) sim    ( ) não
- 12) Você utiliza a Internet nos seus planejamentos? ( ) sim    ( ) não
- 13) Você acredita que a Internet pode contribuir para a educação? ( ) sim    ( ) não